ANO 28. TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949 N. 9416

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NA GRANJA DO MARQUÊS

O ministro da Guerra

passou revista aos aviões militares que tomaram parte nas manobras e almoçou com os seus tripulantes

O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, visitou hoje o aerodromo da Granja do Marquês, onde se encontram todos os aviões dos diversos tipos que, sob a direcção dos srs. coroneis Dias Leite e Frederico Costa, com o major Peral Fernandes em chefe do estado maior e os tenentes-coroneis José Pimenta e Piçarra de Figueiredo a comandarem, respectivamente, os aparelhos de caça e os pesados, efectuaram, na ultima semana, manobras prolongadas em diversas regiões do País.

A' entrada do campo, uma força da Escola Militar de Aviação, com bandeira e terno de clarins, prestou a guarda de honra.

Os aviões estavam na pista, dispostos por esquadrilhas.

Aquele membro do Governo foi recebido á porta da unidade pelos srs. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aviação, e tenente-coronel Costa Macedo, comandante da Escola.

O sr. ministro da Guerra passou revista ao material automovel e apertou a mão aos dirigentes dos exercicios e aos chefes das esquadrilhas.

O sr. tenente-coronel Costa Macedo pediu ao sr. tenente-coronel Santos Costa que entregasse as medalhas de merito militar aos srs. capitães João de Deus Mendes Quintela, Luis Torcato Freire Curado e Julio Manuel de Sousa, e 2.º sargento-piloto Alfredo Ribeiro de Vasconcelos.

Em seguida, aquele membro do Governo, acompanhado por toda a oficialidade, passou revista aos noventa aviões pousados no campo.

O almoço com os oficiais

Depois realizou-se na «mess» dos oficiais um almoço de confraternização, presidido pelo ministro.

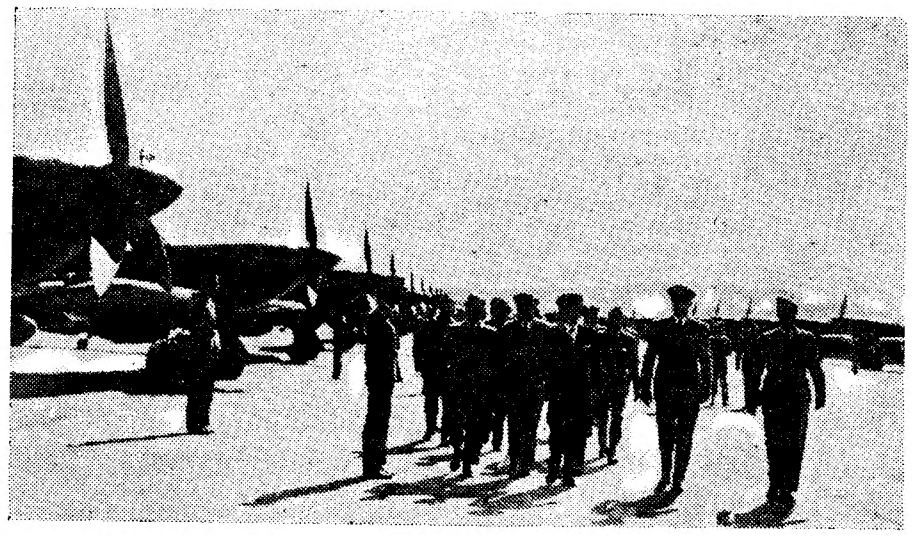
O sr. tenente-coronel Santos Costa dava a direita aos srs. general Alfredo Sintra, coronel Frederico Costa e capitão Tito Pavia; e a esquerda aos srs. coronel Dias Leite, tenente-coronel José Pimenta e capitão Brito Subtil. Em frente do ministro da Guerra, sentava-se o comandante da unidade, sr. coronel Costa Macedo, que dava a direita aos srs. tenente-coronel Afonso de Figueiredo e majores Costa e Fontes Rodrigues; e a esquerda, aos srs. majores Peral Fernandes, Duarte Silva e Chagas.

No final, o sr. general Alfredo Sintra agradeceu a honra da visita e a satisfação que o sr. ministro da Guerra manifestara de confraternizar com os oficiais.

—Muito nos sensibiliza a presença de v. ex.ª, porque ela é para nós, mais uma vez, garantia do grande carinho que sempre dedica aos problemas da Arma a que oferecemos o melhor do nosso esforço e votámos a nossa vida.

Passou em revista o trabalho realizado du-

(Continua na página central)



O ministro da Guerra ao passar revista ás esquadrilhas aéreas na base de Sintra

As relações comerciais

entre o Ocidente e o Oriente estão a ser discutidas na reunião de Genebra

GENEBRA, 15.—A Russia apelou hoje para o Ocidente para consentir numa vasta expansão comercial com o Leste da Europa. O vice-presidente do Banco do Estado soviético, Vladimir Gerashenko, frisou na reunião secreta dos 22 paises europeus e dos Estados Unidos, quais os métodos que a União Soviética achava que se deviam adoptar para estimulo do comércio entre o Leste e o Oeste.

Tratava-se da primeira reunião da comissão para o desenvolvimento comercial, estabelecida pela comissão económica das Nações Unidas para a Europa.

Depois de não ter conseguido chegar a acordo sobre a escolha dum presidente, a comissão decidiu abrir um debate geral sobre a expansão comercial, tendo como presidente interino o professor Gunnar Myrdal, secretário-director da comissão económica para a Europa.

Soube-se que Gerashenko instou pela revisão do sistema de licenças de exportação dos Estados Unidos, porque isso—disse—obriga diversos países do plano Marshall a reterem certos tipos de produtos que não podem seguir para o Oriente. Pediu ainda um sistema de créditos mais liberais para os países da Europa Oriental, para que eles possam obter a maquinaria necessária á produção de mais géneros alimenticios e matérias-primas.—(Reuter).

A emissão trágica

da Rádio de Quito causou 17 mortos

QUITO, 15—A emissão da Rádio de Quito relatando a invasão da Terra pelos marcianos — segundo o famoso romance de Wells—causou 17 mortos. Como se noticiou, o publico furioso assaltou o jornal «El Comercio», organizador da emissão, e deitou-lhe fogo. —(France Presse).

O problema austríaco

está facilitado pela atitude da Rússia em relação à Jugoslávia

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 15—Nota-se algum optimismo nas impressões que se obtêm junto de personalidades bem informadas a respeito da maneira como estão a decorrer as negociações de Londres entre os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências encarregados de fazer progredir a preparação do tratado de paz com a Austria. Pelo menos dois factos justificam esse optimismo:

O ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, Kebler, escreveu uma carta em que declara estar disposto a ajudar os suplentes a «encontrar uma base para se chegar a acordo» a respeito das reivindicações territoriais jugoslavas, reivindicações que até agora têm impedido o seguimento dos trabalhos.

Além disso, os suplentes resolveram ouvir mais uma vez a exposição dos pedidos jugoslavos; anteriormente, os delegados ocidentais tinham entendido que tal situação era inutil.

Nestas condições, talvez não seja impossivel que a Jugoslávia aceite que se satisfaçam apenas algumas das suas reivindicações territoriais, quer dizer, talvez se dê por satisfeita com a anexação da Carintia austriaca e com o pagamento de reparações por parte da Austria.

Em contrapartida, a Jugoslávia receberá compensações que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros francês Georges Bidault esboçou em esquema na altura em que se debateu esta questão na Conferência de Moscovo em 1947.

Não se pode ainda ter a certeza de que as coisas correrão exactamente assim. As esperanças de acordo serão confirmadas ou desmentidas só na altura em que os suplentes abordarem o debate sobre a essencia dos pontos agora em litigio, depois de terem completado o debate na generalidade e de

(Continua na ultima pág.)

O SR. BEVIN E ISRAEL

Um pequeno Estado

apenas com oito meses fez frente vitoriosamente a um poderoso homem de Estado

— Por **Michel Clerc**

Desde que é ministro dos Estrangeiros de S. M., Ernest Bevin cometeu algumas inconveniencias. Foi ele que, um dia, numa expansão amistosa, se referiu ao seu colega francês Georges Bidault dizendo que era «um pequeno amável». Foi ele que, ao referir-se publicamente aos americanos, os classificou como «manejadores de fundo» e que, falando da literatura francesa, declarou que em matéria de «french books» conhece apenas as obras, mais ou menos livres, que há meio século enchem as prateleiras das livrarias britanicas.

O sr. Bevin desconhece a história, as línguas e os países estrangeiros que nunca visitou. Churchill chamou-lhe um dia o «John Bull do proletariado», sendo ele, Winston, bem entendido, o da aristocracia tory. Orfão desde os 7 anos, o ministro dos Estrangeiros britanico habituou-se a ganhar a vida, depois dos 13 e, segundo a sua própria confissão, «algumas vezes teve de roubar para não passar fome».

E' por isso o primeiro chefe do Foreigh Office que aprendeu os rudimentos da diplomacia e arte de negociar, não nos livros de Clausewitz ou Beaconsfield, mas na luta de operários e patrões, conduzida triunfantemente pelas Trade Unions contra o capitalismo da City. O seu primeiro grande êxito popular foi alcançado em 1917, quando fez malograr os planos de intervenção britanica na Russia, ameaçando o governo dessa época, com a greve geral.

Quando se desencadeou a segunda guerra, Bevin presidia á mais poderosa organização sindical do Mundo, a União Geral dos Transportes. Em 1940,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi presa em Moscovo uma escritora americana

MOSCOVO, 15—A agência nôticiosa «Tass» anunciou hoje que a Policia de Segurança soviética prendeu ontem Anna Louis Strong, escritora americana, autora de vários romances relativos á vida na Russia.

A senhora Strong, cujos livros têm sido sempre caracterizados pela simpatia para os comunistas, visitou repetidas vezes a Russia. Numa dessas visitas, em 1944, houve uma recepção em sua honra na Sociedade das Relações Culturais Soviéticas com os países estrangeiros e foi então declarada «amiga verdadeira da União Soviética». A noticia da sua prisão vem hoje publicada em todos os jornais de Moscovo.—(Reuter).

AMIGOS DE OLIVENÇA

O sr. dr. Queirós Veloso preside amanhã, ás 12 e 30, na «Casa do Alentejo», ao almoço mensal dos Amigos de Olivença. Falará o ilustre escritor, Aquilino Ribeiro, assistindo ao acto membros da direcção e componentes do Grupo «A Velha Guarda».

Tribunal da Relação do Porto

O sr. ministro da Justiça dá amanhã posse, ás 17 horas, no seu gabinete, ao juis conselheiro, sr. dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, do cargo de presidente do Tribunal da Relação do Porto, para que foi recentemente nomeado.

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
HOJE
NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe Pinto*
Fados por **Quinita** Quinita Gomes **Gomes, Frutuoso França, Alice Magina, Aura Ribeiro, Armando Gonçalves, Brigida Silva** e **canções** por **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

Avenida Alvares Cabral, 86
TELEFONE 65233
BAMBÚ
CHÁ BAR
O restaurante mais pequeno de Lisboa
UMA REALIZAÇÃO DE TOM

2 SESSÕES APOLO 20.45 e 22.45
Só até quinta-feira
O VIVO DEMONIO
Sexta-feira: A nova comédia
JOANINHA QUER CASAR

AMBIENTE ANDALUZ
CORTIÇO
RUA DA GLORIA-53*53A
Apresenta a grande revelação da Rádio LISA TAVARES à frente dum grande elenco

Ouça hoje a
RADIO GRAÇA
A's 21 e 30

J. Teixeira da Silva
Rui Van Zeller
MÉDICOS
FISIOTERAPIA
Mudaram os seus consultórios para a Rua Rodrigo da Fonseca, 18 — 1.º-Dt.º
Telef. 46647

Teatros e Cinemas

Opera em S. Carlos

«O Ouro do Reno»

A estreia de uma nova temporada de ópera em S. Carlos deu-se com um facto de enunciado sensacional. Também nós tinhamos, em principio, vivo interesse em ouvir completa a formidável engendração wagneriana sobre «O Anel dos Nibelungos», ou seja a maldição do ouro, que nem os deuses poupou...

Teve de começar-se pelo Prólogo, é claro, que preencheu a primeira noite, e sem interrupção, como é sabido. Acabou relativamente cedo, mas mesmo assim, não foi um espectáculo leve, para quem o seguiu conscienciosamente. Parece-nos que, como partitura e como exigência de cena, será a jornada mais dificil de defender, das quatro que formam a Tetralogia. A despeito da animação introduzida pela Forja, e mais ainda pelo Fogo, prevalece um estacismo que resulta muito artificial, eivado de conceitos filosóficos que tornam pesada a parte imaginativa, e muito discursivo.

Não cremos que ninguém veja ainda actualmente em Wagner um «Artista do futuro». Pelo contrário, ele representa uma época que findou; e a discuti-lo agora, não será com a paixão que o conceito wagneriano desencadeou, motivado por um fortissimo temperamento, de resto expresso para sempre na sua musica.

A companhia que vem desempenhar a parte cantante da obra não pode deixar de ser categorizada. Se os Anões são muito parecidos com os gigantes, se a deusa Erda vem vestida como uma velha louca, se o deus Froh parece um pastor da Arcádia, se Donner é um bom burguês terra-a-terra, tudo isso são mais uns tantos pormenores que ficam integrados na montagem, no seu total, pouco eficiente. Aguas do Reno, penhascos, caverna, visão do Walhalla, apetrechos de cena e jogos de luz, nem estão a condizer com o ideal wagneriano, que esperou até desesperar um teatro próprio para a montagem das suas obras, nem condizem com outro ideal, sintetizando, ou transposto, divorciado de Wagner. Estamos a falar num impossivel? E' natural. Não negamos o esforço que representa o espectáculo tal qual foi apresentado, mas achamo-nos obrigada a apresentar as razões do nosso fraco entusiasmo. Este género de obra precisava, mais do que nenhum outro, de uma composição de realização ajustada em todos os pormenores,—á falta da possibilidade de uma naturalidade e facilidade aparente, que são o timbre mais risonho ou mais impressionante da interpretação.

Prevaleceram: na nobreza, o deus Wotan, de Condi Siegmund; na mordacidade, o deus Loge, de Joachim Sattler, em quem não reconhecemos o «Siegmund» da época anterior, acontecendo o mesmo com Irmgarth Barth, que fez agora o papel da deusa Fricka, Walter Hagner e Friedrich Dalberg, ontem os gigantes Fasolt e Fafner. Isto abona em favor da integração do intérprete no conjunto de que faz parte, sem duvida—a despeito das insuficiências por assim dizer secundárias que começamos por apontar. De um modo geral, todos sabem não só o que é cantar, num estilo de folego tão exigente, mas também o que é dependerem uns dos outros. Os restantes intérpretes foram Jean Stern,—o anão Alberich—Erna Dietrich—a deusa Freia,—Res Fischer, a deusa Erda—Erna Dietrich, Lisa JunKind e Mimi Stolle,—as três ondinas—Rudolf Gonszar, Karl Walther, e Heirinch Bensing, (talvez um estreante).

Reservamos um incondicional aplauso á probidade do maestro director do conjunto, Karl Elmendorff, que não especulou com os efeitos orquestrais mais fáceis, reservando-se ao valor verdadeiramente sinfónico da partitura; os senões, são impossiveis de evitar com uma orquestra—a nossa Sinfónica Nacional—que não é privativa de ópera bem longe de tal!

O publico—concentração dos «valores sociais» da praxe—manifestou-se no final com um calor consolador para os artistas.

O programa foi apresentado com graça. A nós, (e embora não o paguemos) choca-nos a presença de anuncios, mas é sintoma generalizado da associação entre cultura e comércio.

FRANCINE BENOIT

A temporada no D. Maria II

No teatro Nacional D. Maria II continua a trabalhar-se a tempo e horas. Assim, conforme se anunciou no inicio da temporada, o programa delineada por Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro prossegue sem alterações. «Outono em flor», que com tanto êxito se tem representado na Casa de Garrett, interrompe a sua primeira série de espectáculos na próxima sexta-feira. Em primeiro lugar, para que festejada peça do dr. Julio Dantas inaugure o teatro de São Pedro, de Abrantes, no próximo sábado, voltando ao D. Maria II logo após a tradicional temporada do Carnaval. Depois do seu regresso de Abrantes, o elenco da empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta, na terça-feira, 22, em terceira récita de assinatura, uma comédia alegre, própria da quadra do Entrudo, com Maria Matos, Amélia Rey Colaço e Samwel Dinis nos principais papéis. Intitula-se «O Bastardinho», foi traduzida por Francisco Mata e ensaiada por Robles Monteiro. Trata-se da célebre comédia «Baby Hammilton», de Maurice Bradell e Anita Hart, que alcançou grande êxito nos palcos de Nova York, Londres e Paris.

Entretanto, continua em ensaios, sob a direcção de Palmira Bastos, o original de Carlos Selvagem, «Espada de fogo», que será estreada logo que termine a segunda série de representações de «Outono em flor». A seguir ao Carnaval, o Nacional inicia a sua temporada de «tardes clássicas», que começará por um espectáculo vicentino, com uma nova encenação. Depois será a vez de «O Avarento», de Molière, numa nova tradução do prof. dr. Paulo Quintela, com «mise en cènc» de Meyenburgo. Eis o que será o prosseguimento da época teatral de 48-49 na Casa de Garrett.

Atras do reposteiro

A companhia francesa que em Março, apresenta «Tovaritch», no Trindade, seguiu hoje para Berne, onde dará uma curta serie de espectáculos com a mesma peça. A companhia, que traz todos os cenários e «décors», viaja em grandes autocarros.

—Otelo Azinhais, aluno de cenotecnica e alta encenação do Conservatório Nacional, apresenta, na próxima revista do Variedades, os seus primeiros trabalhos de cenógrafo e figurinista, vestindo o «ballet» Cimarra e assinando a «maquette» de uma das apoteoses.

—Maria Cristina e Filomena Casado, dois valiosos elementos há muito afastados dos palcos, reaparecem no Ginásio, na revista que Oliveira Cosme escreveu para a temporada carnavalesca.

—Na peça «A espada de fogo», que está a ser ensaiada pela actriz Palmira Bastos, entram, além desta artista, Eunice Muñoz e Adelina Campos, Erico Braga, Samwell Dinis e Paiva Raposo, nos principais papeis.

Primeiras exibiçoes

«O gato denunciante», no Olimpia

O filme de fundo do programa do Olimpia é altamente policial e ainda que o verdadeiro policia seja um gato que aponta o criminoso, num ambiente de terror em que se evidenciam Lois Collier, Fred Brady, Paul Kelly e Noah Berry Junior. Para alegrar o espectaculo, um filme jovial e musical, «Casamento por musica», com Rod Cameron, Frances Reaburn, Arthur Freacher, Fussy Knight e Billie Burke.—*Visor 57.*

Estreia, amanhã, no Coliseu,

de nova companhia de circo, que vai enlouquecer o publico de espanto

Atenção! Amanhã, estreia, no Coliseu, da nova e ultima companhia de circo. Reservam-se para este sensacional espectáculo, as mais fantásticas maravilhas do Mundo. O «Trio do Ar», inconcebivel; os «Luganos», os mais formidaveis acrobatas; a «Esfera da Vertigem», e dezenas de outras altas novidades e celebridades inteiramente desconhecidas do publico.

O Carnaval de alegria

e de deslumbramento no Coliseu começa sábado gordo

Os espectáculos este ano do Carnaval são os mais alegres e deslumbrantes de Lisboa. Programa sensacional de inverosimeis surpresas. Numerosas orquestras. Bailes por toda a parte. Batalhas de alegria. O publico divertindo-se á vontade. Enfim, o delirio!

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ALEMÃ-ITALIANA
FEVEREIRO — ABRIL DE 1949 — QUARTA-FEIRA, 16, pelas 21 e 15 horas—1.º espectáculo da ópera
« WALKIRIA »
(Récita da assinatura)
Quinta-feira, 17—2.º espectáculo da ópera «Ouro do Reno»

Restaurante NINA Boite de Luxo
apresenta
com grande êxito
PAULE CARRÈRE
Telef. 28558

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE e até 6. feira, ás 21 e 30, a peça em 3 actos de Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR
Terça-feira, 22—Estreia da comédia
O BASTARDINHO

SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 56 — Tel. 24282

Carvalhinho
HOJE, ás 21 e 30, VARIAÇÕES pelos eximios artistas CARVALHINHO e ALFREDO MENDES. FADOS por: Aurora Sobral, Rolanda Rodrigues, Doly, Mário Paninho, António Pires e o cantor Moisés Campelos.
QUER PASSAR UM CARNAVAL ALEGRE? Vá passá-lo ao SOLAR.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.
APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA COM A MELHOR ATRACÇÃO DO MUNDO
DARVAS & JULIA
ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Conchita Candil e Mabel Valencia
AOS DOMINGOS CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas com a grande atracção DARVAS & JULIA em sessão especial
ATENÇÃO reserve a sua mesa para o tradicional CARNAVAL DO ARCADIA
Música constante pelas orquestras MARIO ROSSI e ARCADIA com a vocalista norte americana DAINA
A'S QUINTAS-FEIRAS BAILE de MASCARAS SURPRESAS! ATRACÇÕES!

NÃO PERCA

O MELHOR FILME DO PAR INCOMPARAVEL

HUMPHREY BOGART ● LAUREN BACALL

PRISIONEIRO DO PASSADO

(DARK PASSAGE)

PRODUÇÃO WARNER BROS.

com BRUCE BENNETT • REAL DELMER DAVIS

///

EM CADA MINUTO, UMA EMOÇÃO FORTE!

DISTRIBUIÇÃO SIF

HOJE no CAPITÓLIO

Porque RKO precisava duma autorização especial para estrear agora o filme ?

O Expresso de Berlim

MERLE OBERON — ROBERT RYAN — CHARLES KORVIN — PAUL LUKAS

Realizador JACQUES TOURNEUR

E' muito simples: A produção «O EXPRESSO DE BERLIM» é de grande categoria, comportando altas responsabilidades. A estreia deste filme agora é um tanto arriscada, pois as semanas anteriores ao Carnaval sempre têm provado ser de fraca assistência de publico aos espectáculos. Por outro lado «O EXPRESSO DE BERLIM» podia sofrer uma diminuição de interesse por perda de actualidade se, dum momento para o outro, a situação actual da Alemanha mudasse de aspecto. Tendo em consideração essas vantagens e desvantagens e contando que o interesse do publico quando se lhe apresenta a oportunidade de ver tais invulgares acontecimentos em nada interfere qualquer circunstancia, a R K O decidiu recomendar a aceitação da estreia para já de «O EXPRESSO DE BERLIM», que ficou assente, e, portanto, a partir da próxima quinta-feira, dia 17, o publico terá no cinema

POLITEAMA

um espectáculo que o empolgará e lhe causará profundo interesse, visto que

O Expresso de Berlim

é a primeira produção filmada na Alemanha devastada, girando o seu enredo em volta de misteriosos crimes e desaparecimentos ocorridos no comboio expresso que, partindo de Paris, atravessa a Alemanha. Entre os passageiros encontram-se várias individualidades que se dirigem ás diferentes zonas, contando-se entre eles, também, um oficial russo. O ambiente de mistério, intrigas e mutuas suspeitas atinge grande nivel de emoção como nunca se ofereceu em nenhum outro filme. A visão fantástica, quase dantesca, dessa Alemanha em ruinas, entre cujas devastações se desenrola a história deste filme, é algo que nunca mais se esquece. E' imponente!

LEMBRE-SE 5.ª FEIRA — **POLITEAMA!**

HERMINIA SILVA

RESTAURANTE NOVA SINTRA

Calçada de Carriche, 111 — Telef. 79-381

HOJE, GRANDIOSO ESPECTÁCULO

Das 21 e 30 às 3 da manhã

com **HERMINIA SILVA**

CARLOS RAMOS

e uma parada de artistas, em festa artística de **JUDITE PINTO.**

MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE

CARLOS RAMOS

GINASIO

HOJE, A'S 21.30

ESTREIA

Da admirável realização de RICHARD POTTIER

DESTINOS

(DESTINS)

COM

TINO ROSSI

que pela primeira vez, num duplo papel, revela uma nova faceta do seu extraordinário talento.

DESTINOS

é um encantador filme musical que reune todas as qualidades de pleno agrado numa hábil combinação de cenas realistas e episódios encantadores e sentimentais

GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS * GINASIO * DESTINOS

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45

Ultima semana de representações da revista das mil gargalhadas

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum variado elenco

com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista a voz de oiro do fado

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

CRISTAL

Dancing da Moda

TELEF. 29925

Grandioso programa de atracções, com

ESTHER DE MURILLO - MARUJA NAVARRETE

VICENTITA FRUTOS - OLGA NEGUERUELA

AMPARITO BETRY - Maria de la Paloma

Música constante pelas orquestras **CARAVANA** e THE ROYAL-JAZZ

os sábados e domingo : CHA'-D NÇANTE

amanhã

Baile de Máscaras

Brindes. Surpresas! Decorações

OLIMPIA CLUB

- O mais animado - dancing de Lisboa

O clamoroso sucesso de **LOLA RAMOS** Autentica «estreia» de bai'e espanhol

que é o maior acontecimento artistico actualmente em Lisboa

UM VALIOSO PROGRAMA COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARAVILLAS — CARMEN UBILLA — ORQUESTRA OLIMPIA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

R. da Glória - Telef. 25140

O SENSACIONAL PROGRAMA DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO

PERLA DE LEVANTE — LYDIA DE SOTTOMAYOR

CARIOCA MOHAGREB — HERMANAS DIDIER

E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista Julieta Rodrigues

---

São Luiz

T. 27172 A's 21 e 30

SENSACIONAL ESTREIA

INTRIGA

Filme de amor e misterio, com Walter Pidgeon e Angela Lansbury

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

A'S 21,30

2.ª semana

Deus deu-me um amigo

Comédia gramática com Bing Crosby, Joan Caufield e Barry Fitzgerald

«Matinees» diárias

TRINDADE

A'S 21 e 30

Telef. 20000

Exito absoluto do filme de Rene Clément

Malditos

Grande prémio do festival de Cannes

«Matinées» diarias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

DESPEDIDA DO FILME

Um trono por amor

impagavel comédia com Dennis Morgan e Jack Carson

«Matinées» diarias

GINÁSIO

Tel. 20556

Hoje ás 21 e 30

Estreia admirável!

DESTINOS

com o célebre Divo TINO ROSSI

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Capitão de Castela

CRIME NAS ANTILHAS

TIVOLI

Ás 21 e 15

Telefone 50595

4.ª semana do maior fime da actualidade

HAMLET

de Shakespeare, com Laurence Olivier

«Matinees» diárias

TELEFONE 26305

Politeama HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições

FORTE APACHE

com Henry Fonda, John Wayne e Shirley Temple

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

2. semana

Horizontes de sangue

Emocionante e turbulento filme colorido, com Randolph Scott e Barbara Britton

«Matinees» diarias

CAPITOLIO

A's 21 a 30

Telef. 47493

Estreia sensacional!

PRISIONEIRO DO PASSADO

com Humphrey Bogart e Lauren Baccall

REX

Telef. 9655

A's 21 e 15

Quem estará a beijá-la?

LAURA

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CAPITÃO DE CASTELA

Crime nas Antilhas

CASINO ESTORIL

A's 21 e 0

Cossacos contra Moscovo

com Amadeo Nazzari

ECOS

Em Boston, um varredor, por morte de um irmão, que lhe deixou os seus bens, passou a milionário. Interrogado pelos jornalistas sobre o que tencionava fazer, respondeu convictamente:

—«Continuarei, como até agora, a ser varredor».

Se cumprir a sua palavra, ficamos sabendo que já era milionário, antes de o ser, pois prefere a pobreza satisfeita á riqueza preguiçosa e voluptuosa.

■

A sentença que condenou o cardeal Mindszenty a prisão perpetua e á confiscação dos seus bens suscita cada vez maiores protestos. Já vimos citado o ditador da Jugoslávia como mais humano que a justiça de Budapeste.

Isto dá ideia do valor que, na Hungria, se atribui á liberdade e ás garantias que a sustentam. Quando se trata de suprimir um grande obstáculo, os tribunais hungaros julgam pelo sistema da selva.

Que importa ao lobo que o cordeiro tenha razão?

O essencial não consiste em salvar o inocente, mas em lhe sufocar a respiração e a fala, na garganta.

■

Apareceu há dias a revista luso-brasileira «Atlantico», copiosamente ilustrada. Entre os seus colaboradores, contam-se escritores notáveis e artistas de muito merecimento.

E' de esperar que «Atlantico» seja, em Portugal e no Brasil, o espírito que vivifica e nunca a palavra que mata.

■

Será, sim ou não, Jerusalém a capital venerada de Israel? A questão está longe de ser resolvida. A tal respeito, diz David Ben Gurion, primeiro-ministro do novo Estado:

—«O destino da Cidade Santa foi decidido há 3.000 anos, quando se tornou a capital judaica».

Israel e Jerusalém andaram sempre unidos como o tronco e o ramo mais alto. Separá-los não é empresa fácil.

Que vale para o israelita a independência, pela qual tanto lutou, se houver de ser estrangeiro no território duma cidade que ele amou como a própria vida?...

■

O mês de Fevereiro dá-nos lindos dias, Inegávelmente, Lisboa orgulha-se da sua deliciosa temperatura, que não conhece rival, em toda a Europa, incluindo as ilhas do Mediterraneo, onde, no entender dos gregos, a doçura do clima fazia a formosura das almas. Só os lavradores se queixam:

—«Bom tempo, não há duvida, mas cuidado com tanta amenidade...».

Que virá a ser o ano agricola? Estamos em face duma inquietação: como conciliar o belo com o util? Para haver nabos na praça, é indispensável que haja chuva nos campos.

■

Jean Prevost deixou um livro postumo, agora publicado—«Les Caracteres». Pouco ou nada se parece com o de Le Brujére, com o mesmo titulo. O primeiro baixaria a cabeça perante o segundo. Apesar disso, Jean Prevost escreve o seguinte, acerca da «Elite» moderna:

—Diz-se que a elite vai desaparecendo. Mas o numero dos homens de espírito não diminui: é o numero dos imbecis que aumenta.

Um homem de gosto pode formar vários discipulos cujo espirito permaneça firme; não é mesmo impossível que um bom espírito se forme sem mestre, sómente pelos livros. Mas o alargamento deste grupo é bem mais lento que o crescimento dos mortais.

Os homens reproduzem-se, poder-se-ia dizer, por germes superabundantes. Os espíritos renovam-se por enxertias mais raras, mais lentas, mais arriscadas.

Assim, a multidão das gentes cresce muito mais depressa que o numero dos bons espíritos.

Hereditariedade? Os homens de espírito não têm filhos.

O espírito é um artigo de luxo, uma planta rara, uma fuga ao jugo da matéria. Os que o têm não o guardam para si, pois o espalham com mão pródiga.

Por que não o aproveitam os menos favorecidos da sorte?

Não se tentam com o que os excede. Por mais que estendam os braços, nunca atingem a «aparição» que os seduz, do mais alto do horizonte.

Não é por causa disto, que geralmente fazem parte de tribos numerosas?...

O sr. Bevin e Israel

(Continuação da 1.ª pág.)

Churchill nomeou-o ministro do Trabalho, no gabinete de coligação que então constituiu, e, cinco anos depois, Attlee confiou-lhe a direcção da política externa da Grã-Bretanha. Pode dizer-se que, desde a sua entrada na Camara dos Comuns, tem feito ininterruptamente parte do governo. Não conheceu, por isso, as ambições reprimidas daqueles parlamentares que durante anos aspiram, em vão, a uma pasta ministerial. Por outro lado, nunca teve necessidade de se conter, de se dominar, de se calar. Instalou-se, desde o começo, comodamente na vida politica, como já se instalara, antes disso, na vida sindical, e como mais tarde, havia de se instalar nas conversações e conferências internacionais.

A escolha de Bevin foi uma escolha acertada

Por muito estranho que isto possa parecer a certas pessoas, a escolha de Ernest Bevin para ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, foi uma escolha acertada. Marcava-se, assim, o termo de uma epoca extinta, a epoca das meias tintas, e anunciava-se o advento de uma epoca nova, a epoca dos reflexos. A segurança da Europa, a segurança da Grã-Bretanha não assentam em combinações mais ou menos engenhosas. Repousam sobre a audácia e a rapidez de algumas decisões capitais. Ernest Bevin provou que é capaz de tomar algumas dessas decisões. Fica-se-lhe devendo, entre outras coisas, a associação estreita do seu país aos países da Europa continental.

Mas este homem não é um diplomata. A sua prodigiosa indiferença pelas boas maneiras, pela linguagem escolhida, pelos monoculos enigmáticos, a sua ignorancia genial das mil frivolidades, misterios e alçapões que constituiam a essencia da vida diplomática, permitiram-lhe concentrar-se sobre os problemas essenciais e evitar algumas das «gaffes» monumentais que os seus antecessores praticaram.

O sr. Bevin cometeu o seu primeiro erro grave no dia em que não avaliou exactamente a verdadeira importancia de um pequeno Estado recem-nascido, o Estado de Israel. Esse êrro está a fazer-lhe correr um risco de morte politica.

Pode, na verdade, parecer estranho que um pequeno Estado, apenas com oito meses de idade, e ainda sem estatuto internacional, ponha em cheque um politico que se tem medido com Molotov e Vichinsky. E, no entanto, essa é a dura realidade. O conflito entre arabes e judeus complicou-se com uma questão entre Londres e Washington, na qual desde logo se tornou evidente que Londres não levaria a melhor.

Julgava o sr. Bevin que poderia impunemente desafiar os «manejadores de fundos»? Supunha que a solidariedade anglo-americana era mais forte do que a solidariedade de Tel-Aviv com o sionismo americano? Não reparou que, em volta do berço de Israel, a rivalidade de russos e americanos passava para segundo plano?

A conjugação destes erros levou o sr. Bevin a armar em pára-raios do gabinete perante as investidas que procuravam atingi-lo. O seu nome foi tornado responsavel por todo o sangue que correu na Terra Santa nestes ultimos dois mil anos. Situação dificil que equivale a uma coordenação sem julgamento.

Bevin acabou por se inclinar perante a força dos acontecimentos

O ministro dos Estrangeiros de S. M. teve a imprudencia de declarar em 1945 que jogava a sua carreira politica na solução do problema palestiniano. Não há duvida de que a sua aspiração se malogrou, mas de aí até o tornar exclusivamente responsavel pelo malogro vai uma certa distancia. A sua tarefa foi dificultada entre outros factores pelos caprichos eleitorais do presidente Truman, pela desenvoltura com que Israel acolheu as recomendações do Conselho de Segurança pela impotencia da O. N. U.

Os seus adversários acusam-no de ser o inimigo declarado dos judeus. «Bevin—declaram alguns deles—é um caso patológico». E' possivel que o ministro, homem mais de paixões que de reflexão, tenha uma ou outra vez agido em relação a Israel sob o imperio dos nervos excitados. Mas não vamos até o ponto de admitir que a sua politica resulte de um anti-semitismo doentio.

Até há pouco, o sr. Bevin procurou conservar-se fiel a um sistema de segurança do Médio Oriente que se assentava no valor da aliança com os povos arabes. Por outro lado, convenceu-se de que a instalação dos judeus na Palestina é o prologo da instalação dos sovietes no Mediterraneo. Nestas condições como podia ele ceder sem um profundo exame de consciência ás pressões que de todos os lados procuravam levá-lo a arripiar caminho?

Por fim, o sr. Bevin acabou por se inclinar perante a força dos acontecimentos. A França e a Grã-Bretanha reconheceram o Estado de Israel. Mas é natural que o velho chefe sindicalista que se habituou há muito a negociar as suas concessões alguma coisa tenha conseguido do Departamento de Estado norte-americano.

Quanto à sua demissão, nem o sr. Churchill nem o sr. Attlee a desejavam. Isto não basta, certamente, para o salvar. Não devemos esquecer a sua atitude no caso da União europeia que sempre contrariou os desejos do chefe da oposição. Mas mesmo assim, nem este nem o partido que dirige querem correr o risco de abrir a sucessão de Bevin sem saber o nome do herdeiro. Aos seus olhos, o futuro do Ocidente tem mais importancia do que as divergências episódicas de politica interna. Para isso não há duvida de que iriam até o ponto de sacrificar Israel aos destinos do continente europeu.

Almoço de despedida

ao adido militar espanhol coronel Ramon Pardo

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, ofereceu hoje, no Avis Hotel, um almoço de despedida ao sr. coronel Ramon Pardo, que no próximo dia 17, retirará para Madrid, por ter deixado de exercer o cargo de adido militar de Espanha em Portugal, que desempenhava há cerca de 5 anos.

Além dos dois referidos oficiais, estavam também presentes os srs. general Passos e Sousa, major general do Exército; Forns y Quadra, ministro conselheiro da embaixada espanhola; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; brigadeiro Marques Valente, subchefe do Estado-Maior do Exército; capitão de fragata barão de Finistrat e major aviador Juan de Frutos, respectivamente adidos naval e aeronáutico de Espanha; major Sacramento Monteiro e coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefes, respectivamente, do gabinete do ministro e do protocolo do Ministério da Guerra; coronel Sá Nogueira, director do curso do E. M.; coronel António Sousa, chefe do estado-maior do G. M. L.; major Julio Pereira, chefe da 2.ª repartição do Estado-Maior do Exército, etc.

No final, trocaram-se cordiais saudações, tendo o general Barros Rodrigues posto em evidência, as qualidades de inteligência e de carácter e os méritos militares do coronel Pardo, que o Exército português vê partir com grande saudade, pois conquistou justificadas e profundas simpatias entre os portugueses.

O coronel Pardo agradeceu a homenagem e as palavras proferidas e empregou termos de especial apreço para o Exército português e para os seus chefes, exprimindo também a sua muita dedicação para com Portnugal. Disse não poder nunca esquecer os cinco anos que passou aqui e que considera os melhores da sua vida.

A Feira Popular

realiza-se este ano por iniciativa do Governo Civil

A Feira Popular, que tanto exito alcançou como lugar de reunião preferido pelo publico, vai esta ano realizar-se por iniciativa do Governo Civil de Lisboa, a favor do seu cofre de Assistencia. O Governo Civil, que já começou os trabalhos preliminares para execução do certame, considerará de preferencia os expositores e feirantes de 1947, que se apresentem até ao próximo dia 25.

Esta notícia não deixará, por certo, de ser acolhida com o maior interesse por parte do publico, pois a Feira Popular entrou já nos hábitos da população da capital e o produto das receitas destina-se integralmente á beneficencia.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

O PRINCIPE D. JOÃO DE BOURBON

partiu uma perna

SAINT MORITZ, 15.—O principe D. João, pretendente ao trono da Espanha, partiu, ontem, uma perna, quando se dedicava ao desporto de «ski», segundo constou hoje em Saint Moritz. —(Reuter).

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA Telefone 25128

Novas disposições

acerca da protecção ao comércio exercido nos mercados

A Camara Municipal de Lisboa publicou agora um edital, relativo á resolução camararia tomada em 7 de Dezembro ultimo, que fixa as novas areas de protecção ao comercio exercido nos mercados da cidade, acabando com a que havia sido fixada anteriormente, num raio de 400 metros para todos os mercados.

Dentro das disposições regulamentares, foi finalmente respeitada e considerada a localização e as condições proprias de cada mercado, a natureza dos seus produtos e o meio populacional que servem, permitindo-se uma mais ampla área em redor dos mercados para o exercicio de comercio identico aos que neles se vendem. E, assim, foi apenas mantida a área de 400 metros para os mercados particulares—concessionarios—por virtude de clausulas anteriormente fixadas por ocasião das respectivas escrituras.

De futuro, em face das disposições do actual edital, a fim de não prejudicar a expansão do comercio congenere daqueles em prejuizo dos consumidores, as áreas de protecção são reduzidas para um raio de 300 metros, quanto aos mercados 24 de Julho e 31 de Janeiro, Arroios e Santa Clara e ainda o novo do Forno do Tijolo; de 200 metros para os novos de Alvalade e Encarnação (definitivos e provisorios); e de 150 metros para o projectado no Chão do Loureiro e provisorios de Belem, Xabregas, Patio da Mouraria e Rua Heliodoro Salgado.

Quanto aos novos mercados (provisorios ou definitivos) a acção deste edital não tem efeito retroactivo, pelo que os estabelecimentos já existentes dentro das áreas agora fixadas em nada sofrerão, podendo continuar a exercer livremente o comercio das suas especialidades, mesmo que estas sejam das de indole dos mercados.

Estão previstos

180 mil contos para melhoramentos na cidade

Em despesa extraordinaria o Municipio de Lisboa, no capitulo do Plano de Obras e Melhoramentos Municipais», tem orçado o total de 179.166 contos, os quais estão assim divididos: para o Parque Florestal de Monsanto (novas estradas e caminhos, arborização, instalações de rega, moradias para guardas florestais, construções diversas, campos desportivos, miradouros, etc.) bem como para o Clube de Tenis de Lisboa e Teatro ao Ar Livre e Padrão miradouro, 1.385 contos; para o Parque Eduardo VII, 6.100 contos; para o Novo Matadouro, 25.000 contos; para os novos mercados e instalações similares, 3.000 contos; avenidas de Ceuta e Tenente Valadim, 11.350 contos; casas economicas (urbanização dos bairros), de renda economica, para familias pobres (estas subsidiadas pelo Estado), o total de 110.200 contos; remodelação da Baixa (demolições e arruamentos), 600 contos; balnearios, piscinas e instalações desportivas, 500 contos; urbanização da zona ocidental da cidade, do Vale Escuro e a Norte da Alameda de D. Afonso Henriques e outros trabalhos de urbanização, 9.340 contos, bem como de outros trabalhos, dos quais destacamos os que se relacionam com o *Metropolitano de Lisboa* ou seja os estudos relativos á construção da circular em tunel, remodelação do sistema de esgotos de Lisboa e obras preparatorias para as alterações a executar nas redes de esgoto e do abastecimento da cidade, 2.050 contos. Está tambem prevista a verba de 1.370 contos para a scubscrição da segunda prestação do capital subscrito para o Metropolitano.

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA

SOCIO-CA

Firma com 20 anos tando de conta própria tes fábricas estrangeiras industrial e automóvel, desenvolver grandement aceitaria sócio que dispo tos. Assunto da máxima dem-se informações de n.º 1400, a este jornal.

Um açoreano

que desembarcou

e pretendia trocar

escudos por dólares

Há tempos, chegou a Lisboa o sr. Ildefonso Carreira, muito feliz e bem disposto, com os seus projectos assentes de seguir para os Estados Unidos. Vinha das Ilhas e não trazia as mãos a abanar. Pelo menos, foi isso o que confessou a um companheiro de pensão que encontrou na Rua do Amparo. Era uma pessoa de boa apresentação, um homem sério, o sr. António Nogueira, com o qual o sr. Carreira podia abrir-se francamente. E, assim, passados dias, o açoriano confessava:

—Tenho uns patacos em escudos que pretendia converter em dolares!

—Pois, amigo Carreira, não compre dólares com escudos! Tome o conselho de quem sabe! Tenho um amigo em Espanha que nos vai facilitar a operação. Mas, para isso, teremos de lá ir, o que aliás não tem importancia, visto que o negócio dá margem para isso e muito mais, com dolares a 25 pesetas...

O sr. Carreira aceitou o conselho. Comprou 100 mil pesetas por 70 contos, tomou o avião com o sr. Nogueira e eles aí vão a caminho de Madrid. Pessoa cautelosa e experimentada, o sr. Nogueira aconselhou, porém:

—Eu levo as pesetas. Tenho um bom conhecimento em Barajas De contrário, apreendem-nos o dinheiro, pois, como sabe, não se pode entrar com pesetas em Espanha e eu não quero meter-me em negócios de contrabando.

Os dois foram, chegaram, passaram o dinheiro, hospedaram-se numa pensão e o sr. Nogueira anunciou ao companheiro que ia procurar o amigo, para fazer o negócio das pesetas a converter em dólares. Foi e demorou-se: uma hora, duas horas, três horas...

Já o sr. Carreira estava aflitissimo com o destino dos seus 70 contos, quando o telefone o chamou. Era o companheiro, muito engasgado, a prevenì-lo de que fora preso, que se pusesse ele, sr. Carreira, em fuga, pois as pesetas tinham sido apreendidas...

E o sr. Carreira fugiu para Portugal, dirigiu-se á pensão, desesperado, sem vintém e sem saber que pensar de tudo o que pudesse suceder ao seu amigo Nogueira, quando este lhe apareceu aflito, a contar que fora preso na Gran-Via e conduzido ao Comissariado, onde lhe haviam apanhado as 100 mil pesetas, obrigando-o a pagar uma multa de 54 contos... Tinham-lhe apanhado o passaporte e, em seu lugar, haviam-lhe dado um documento qualquer que o sr. Nogueira exibia, para logo desaparecer...

No meio de tudo isto, o sr Carreira abriu os olhos—e foi á Policia, onde o inspector sr. dr. Ernesto da Fonseca, que dirige a secção central, nomeou os agentes Vitor Marques, Casimiro, Espirito Santo e Aristides, para desenredar toda a complicada história do vigarista. E tão bem se houveram todos os da Policia que, ontem, de madrugada, quando o Nogueira passava na Rua do Amparo, deitaram-lhe a mão e levaram-no para o Torel, onde confessou a burla.

Felizmente para o sr. Carreira, o dinheiro estava salvo, pois na casa indicada pelo vigarista, lá estavam guardadas as suas ricas 100 mil pesetas, á espera da conversão em dolares...

O que faz dar com vigaristas económicos!

Venda de terrenos

no bairro de Alvalade

Por intermédio da Camara Municipal de Lisboa, prossegue a alienação de novos lotes de terrenos, no Sitio de Alvalade, destinados á construção de casas de renda limitada, nos termos do decreto 36.212. São 49 os lotes que vão agora ser vendidos para a construção de prédios dos tipos 2, 3, 2, 5 e 9, para seis e oito fogos cada um, com lotes cujas áreas vão de 452 a 1.194 metros quadrados, com preço base de licitação entre 55$00 e 120$00 e rendimento global anual dos fogos de 50 a 60 contos.

As construções, que devem ser efectuadas dentro do prazo de 18 meses, obedecerão a projectos elaborados pela Camara e destinar-se-ão, exclusivamente, a habitações.

PITALISTA

de existência represen- cerca de 100 importan- dos ramos eléctrico, com possibilidades de os seus negócios, nha de 5 a 10 mil con- seriedade. dão-se e pe- alhadas. Resposta ao

«A Aviação portuguesa

esteve à altura da sua época»

— afirmou o ministro da Guerra

no almoço que hoje lhe foi oferecido

(Continuação da 1.ª pág.)

rante as manobras, e os ensinamentos colhidos, declarando:

—Não há duvida de que se marcou uma posição avançada em relação a outros trabalhos anteriores. Todo o pessoal cumpriu com entusiasmo e competencia as missões de que foi encarregado, demonstrando possuir já um grau de instrução e treino que, se ainda não atingiu a perfeição, para lá caminha a passos seguros.

Prestou homenagem á acção dos comandantes das unidades, pois a eles se deve o nivel de aperfeiçoamento a que a nossa Aviação chegou, e é fruto da sua orientação o espirito de boa disciplina, dedicação, zelo e sacrificio que é timbre de todos: oficiais, sargentos e especialistas:

—Aquilo de que dispomos, porém, ainda não é suficiente para podermos tirar um bom rendimento, quando as circunstancias o exigem.

Apontou alguns casos que é necessario remediar. E concluiu, dizendo:

—E' com certa vaidade que vejo terminar estes exercicios sem que houvesse que registar uma nota discordante. E, agora, que as minhas palavras não podem ser maldosamente interpretadas, no sentido de representarem uma ameaça, pode v. ex.ª estar certo de que a Aeronautica Militar portuguesa, dotada de alma nacionalista bem formada, como convem nesta época agitada do Mundo, serve exclusivamente os interesses nacionais, sem discutir ordens, e defenderá a Ordem, quer ela seja atacada do exterior, quer do interior. Que v. ex.ª continue a ser o chefe e o orientador do Exercito é o nosso vivo desejo, e é nessa esperança que levanto a minha taça, para brindar pela vossa saude e prosperidades.

Depois de entusiásticas saudações, levantou-se o sr. ministro da Guerra que de improviso, disse ser com verdadeiro prazer que se encontrava junto dos oficiais de aviação neste momento, acrescentando:

—Constitue para mim grande graça da Providência estar convosco á vossa mesa.

Disse que o general Alfredo Sintra teve razão ao destacar a valiosa colaboração dada pelos comandantes das bases aeronáuticas e salientou:

—Sei bem apreciar o esforço dos nossos dedicados colaboradores que prolongam a nossa vontade de querer fazer da Aeronáutica Militar o instrumento vivo da defesa nacional, que sonham como nós, que vivem como nós o desejo de dar a Portugal a aeronáutica que ele merece e de que necessita.

Levantou a sua taça, bebendo na pessoa do general Sintra por todos os aviadores portugueses e prosseguiu:

—Nós sabemos o que foi e o que é hoje a vida das instituições militares portuguesas; vós, os mais velhos, que sabem o que foi a Aviação portuguesa em tempos que não estão muito de nós afastados; vós que sonhastes e em todos os instantes da vossa vida desejastes para a vossa profissão dias grandes—não estranhareis que eu diga que, nestes ultimos dias, a Aviação portuguesa esteve á altura da sua época, como qualquer das boas aviações do Mundo.

Disse que epla sua parte tem procurado sempre conseguir meios para que os seus camaradas de Aviação possam dizer que são tão bons como os melhores e, a propósito, salientou:

—Portugal vive um momento de prestigio, pode dizer-se de glória. E vocês podem afirmar em toda a parte que muito contribuiram para tal, porque, por onde passaram—escolas, bases, fábricas, etc. em países onde a Aviação é uma certeza e o caminho dianteiro de defesa—tive a satisfação de receber dos chefes, informações que me dão o orgulho e a certeza de que souberam servir e honrar a nossa arma e servir e engrandecer Portugal.

Depois, o sr. ministro da Guerra disse ter fundados receios de que nos próximos tempos sejamos forçados a atrasar o passo, em relação ás aviações mais adiantadas.

—Há compromissos a satisfazer e encargos a saldar que impedirão talvez que nós possamos acompanhar o avanço da Aviação. Mas eu enviarei oficiais para escolas estrangeiras, a fim de que possam estar sempre com perfeitas condições de treino e a par dos progressos efectuados. Esses compromissos e esses encargos farão que só daqui a uns dois anos possamos acompanhar a ultima evolução aeronautica do Mundo e tenhamos os mais modernos modelos. Até lá, tenhamos paciencia. Com a nossa vontade de servir, ser bons portugueses e bons militares a defender a nossa independencia, o nosso patrimonio, saberemos contribuir paar a eternidade da pátria em que tivemos a gloria de nascer.

E, voltando-se para o comandante geral da Aviação militar, disse.

—Sr. general, permita que fira a sua modestia e lhe agradeça do fundo da alma a colaboração dedicada de todas as horas, a sua vontade firme de fazer desta Aviação uma expressão séria, um instrumento seguro da defesa nacional. Decerto que encontrou aqui oficiais valorosos e pundonorosos que tinham fé nos destinos da sua arma e no futuro de Portugal. Mas o sr. general foi sempre, desde a primeira hora, um paladino constante dos anseios ardentes dos seus camaradas.

Classificou o sr. general Sintra de colaborador precioso, um caracter, um homem firme, um homem dos nossos dias, um homem da Aviação, terminando por dizer:

—Peço a todos que bebam pelo vosso comandante geral, porque assim bebeis pelo futuro, pelo engrandecimento da Aviação.

O discurso do ministro da Guerra provocou calorosos aplausos de toda a oficialidade. Em seguida dirigiram-se todos para a pista e, do alto da torre de comando, o sr. tenente-coronel Santos Costa, acompanhado pelos dirigentes da Aviação Militar, assistiu á largada sucessiva de cinquenta aviões de vários tipos, para as bases de Ota, Tancos e Espinho.

O acto eleitoral

Manifestações em Beja

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—Realizaram-se nesta cidade duas manifestações populares para manifestar ao governador civil o entusiasmo pelos resultados do acto eleitoral. Na manifestação organizada pela Legião Portuguesa, falou o sr. capitão Almeida e na outra, organizada pela Academia, usaram da palavra o professor sr. Fragoso Lima e o estudante Luís Delgado Alves. A todos agradeceu, com entusiásticas palavras, o chefe do distrito sr. dr. Quirino Mealha, que se encontrava rodeado pelas figuras mais representantivas da cidade.

Comentários espanhois ás eleições portuguesas

MADRID, 14.—A Imprensa espanhola reproduz com grande relevo as informações recebidas soore a eleição presidencial em Portugal, abstendo-se no entanto de qualquer comentário.

Só a «Hoje de Lunes» escreve: «Todo o que é portugues se agrupa em volta do marechal Carmona, não apenas a massa importante dos seus partidários, mas também muitos dos seus adversários, que acima das opiniões doutrinárias colocaram o amor a Portugal, recusando-se submeter-se servilmente ao comunismo».

Nas esferas oficiais manifestam também grande reserva, mas não escondem a satisfação que sentem por verem novamente á frente do país vizinho o homem que preconizou sempre a ideia de solidariedade ibérica e que contribuiu para garantir a continuidade da posição neutral da Peninsula durante a guerra mundial. —(France Presse).

Apesar de benigna

a gripe retem no leito milhares de pessoas

Os casos de gripe benigna, com febres altas durante alguns dias, mas sem outras consequencias, tem-se multiplicado em todo o País e retem em casa ou no leito muitos milhares de pessoas.

No Colegio Militar, onde chegaram a estar doentes cerca de dois terços da população escolar, a situação melhorou nos ultimos dias, mas é ainda apreciavel o numero de alunos enfermos. Não se registou qualquer caso de aspecto grave e os trabalhos escolares nunca chegaram a interromper-se.

Em alguns liceus e escolas particulares a percentagem de alunos doentes é tambem muito grande, o mesmo acontecendo em varias empresas, bancos, repartições publicas, etc.

Residencias há onde toda a familia e as criadas se encontram de cama, com gripe.

A acção da fiscalização

Três padarias encerradas temporáriamente

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios foram condenados, por falsificarem as massas de primeira com farinha de inferior qualidade, Melo & Pinto, Ld.ª, de Sintra, na multa de 8.750$00 e 30 dias de encerramento do estabelecimento; Jaime Cardoso, de Alenquer, na multa de 6.750$00 e 5 dias de encerramento; por ter á venda pão sem o peso legal, Marques & Neves, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 6.000$00 e 5 dias de encerramento da padaria, e Albino Alves Tomás, de Sintra, por ter á venda amendoim, farinha de cevada e massas alimenticias impróprios para consumo, na multa de 3.000$00.

EM 3 LINHAS

A Cruz Vermelha Prtuguesa, que tem estado a montar um valoso serviço de filatelia, colecionou, no ultimo mês, »30 selos portugueses e 146 estrangeiros.

///

Segundo o Instituto Nacional de Estatistica, aumenta em Trás-os-Montes o interesse pela cultura do trigo, devido principalmente á melhoria das condições de preço.

///

Intensificaram-se, em algumas regiões do País, as sementeiras da batata temporã, se bem que haja certo retraimento na aquisição de batata de semente certificada, devido ao seu custo relativamente elevado.

///

A primeira estimativa oficial da produção de azeite dá para a colheita deste ano, cerca de um quarto da anterior, ou seja perto de 25 milhões de litros.

///

Por ter sido nomeado comandante do petroleiro «Sam Brás» foi exonerado de secertário da comissão central de pescarias o capitão de fragata Salvador Mendes.

///

O Ministério da Educação Nacional aprovou a lista dos corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Club de Portugal, a cujas direcções presidem, respectivamente, os dr. Mário Madeira e Ribeiro Ferreira.

///

Faz hoje 640 anos que D. Dinis deu os primeiros estatutos á Universidade de Coimbra. O estudo geral fora criado em Lisboa no edificio que precedeu o da Escola Veiga Beirão, no Carmo.

///

No começo de 1948 existiam 144.800 carros puxados por 79.996 cavalos, 48.861 bois. 16.028 burros, cujos maiores numeros estavam, respectivamente, em Santarém, Porto e Lisboa.

///

Ainda não está fixada a data de execução dos trabalhos relativos á zona de protecção do palácio da Ajuda, cujo projecto já foi aprovado.

///

Vai ser prolongada a Avenida Duarte Pacheco, em Setubal, obra que estará concluída no fim do ano.

Fez-se a reconstituição

do desastre da Rua Silva Carvalho

Hoje, ás 14 horas, procedeu-se á reconstituição do desastre, em que um camião militar, na Rua Silva Carvalho, galgou o passeio e foi atropelar duas senhoras, uma das quais faleceu no hospital de S. José. No local compareceram as testemunhas, assim como o dono do automovel AC 97-54, sr. Francisco Lourenço, cujo carro estava parado em frente da porta do talho 108 e a camioneta G D 13-94, que estava parada em sentido contrário, ambos parados de harmonia com os regulamentos do Codigo da Estrada.

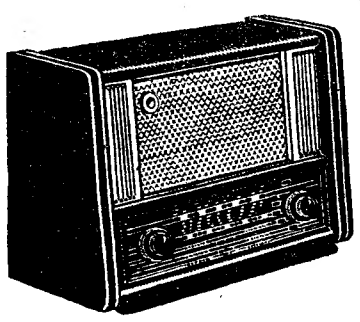
Compareceu também o oficial da Policia Militar sr. capitão Machado de Sousa e os capitães peritos srs. Gil e Scapinaxis, os quais ouviram as testemunhas e, de harmonia com os seus depoimentos e as declarações do motorista, fizeram a reconstituição do desastre. Ficou demonstrado que o camião causador do desastre, ao passar por entre os carros, encontrou a uns 8 metros um automovel que tornejava da Rua da Arrabida, para a Rua Silva Carvalha. O motorista do camião para se livrar de chocar com o automovel, fugiu com o carro para cima do passeio, sem se lembrar de que, de qualquer estabelecimento, poderiam surgir algumas pessoas.

PEÇA

ARIEIRO

A agua que pelas suas propriedades venceu e convenceu

SIERA



SIERA RÁDIO

Chiu!.. está um Siera a tocar

Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

As **SANDUICHES** *de* **BOVRIL** *são deliciosas*

12 DELICIOSAS SANDUICHES COM UMA COLHER DE CHÁ DE BOVRIL

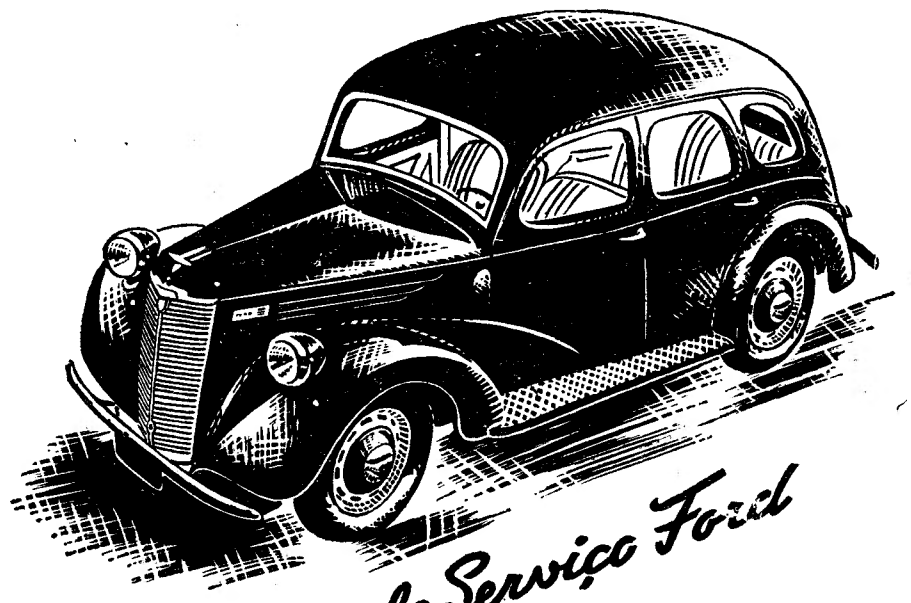
As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

Duradoiro!

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Económico!



Apoiado pelo Serviço Ford

P1

Sem compromisso para V. Ex.ª o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração

---

Expedições contra reembolso

A C. P. encarrega-se da cobrança das importancias das remessas indicadas pelos expedidores.

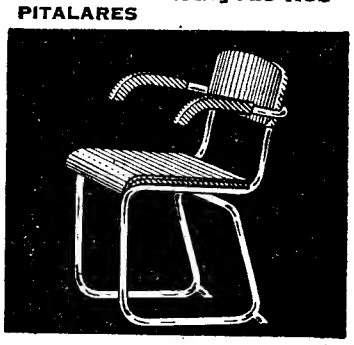
Os pequenos volumes também beneficiam desta facilidade.

TRESPASSA-SE

Em SOBRAL DE MONTE AGRAÇO a PENSÃO ARCADA, com Restaurante e Casa de Vinhos anexa. Optimo local e boa clientela. Vêr e tratar no local com os proprietários.

MOVEIS METÁLICOS

PARA CAFÉS, RESTAURANTES, HOTEIS, BARES, ESPLANADAS E INSTALAÇÕES HOSPITALARES



NOVO MODELO DE CADEIRA FLEXIVEL SEGURANÇA ABSOLUTA

INSTALAÇÃO PROPRIA DE CROMAGEM, PREÇOS MODERADOS

FABRICANTES:

GONÇALO R. SANTOS

R. ALEGRE, 16 — TELEF. 160

ALGÉS

A LENDA DO BEIJO

A popular e incomparável melodia espanhola que, desde há anos, se encontrava esgotada, acaba de reaparecer numa óptima gravação

"His Master's Voice"

JOX 11 — A lenda do beijo
As bodas de Luis Alonso

excelentemente interpretada pela ORQUESTRA HISPÂNIA

A' venda nas boas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO LDA.

R. Nova do Almada, 95-99

LISBOA

MOBILIAS MODERNAS

Lindas mobilias esmaltadas a côres. Preços especiais para: Pensões, Colégios, etc. Moveis para cozinha e casas de banho, colchões de arame e divans por medida.

Mariló, Lda.

Av. de Roma, 16-E (Ao Areeiro)

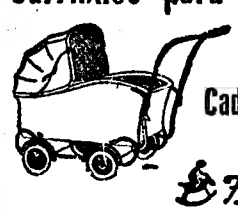
Instrução

LIGEIROS, PESADOS, MOTOS

CASA A. VIEIRA

RUA D. PEDRO V, 5

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas

Fabrinco

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar

Telef. 26713—Lisboa

Não temos loja

ATENDE-SE A PROVINCIA

Maria Emília Conça'ves Jotta Grilo

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Irene Jotta Teles Grilo, Germano Augusto Teles Grilo, Raul Hernani Jotta Teles Grilo e mulher, Maria Manuela Jotta Teles Grilo e marido, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes, pessoas amigas e de suas relações, o falecimento da sua muito querida Mãe, Sogra e Avó.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Artilharia Um, n.º 34, 4.º-Esq. para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Joana de Almada Saldanha Quadro e Cruz

(Tavarede)

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Aleu d'Almada Saldanha Quadros e Cruz, Maria Godinho de Saldanha e Cruz, Jorge Francisco Godinho Saldanha e Cruz, Maria Godinho Saldanha e Cruz, Luisa Maria Rangel d'Almada Saldanha e Quadros (Tavarêde), Maria do Carmo Bourbon de Meneses e Cruz, António Augusto de Figueiredo e Fernando Franco, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Cunhada, e que o funeral se realizou ontem, da sua residência Rua de Artilharia Um n.º 22, 1.º, Esq.º, para a Estação do Rossio, de onde seguiu com destino ao cemitério de Nossa Senhora da Fresta de Trancoso.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

Lady Campbell

Na residência do sr. António Medeiros de Almeida na Rua Mouzinho da Silveira, 6, onde estava a passar uma temporada, faleceu ontem a noite, subitamente, Lady Campbell, esposa do antigo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, sir Ronald Campbell.

Lady Campbell, que contava 68 anos, desenvolveu notável acção na ultima guerra, dirigindo a angariação de socorros para a Cruz Vermelha. Durante a sua estadia em Portugal contraiu, bem como seu marido, relações de amizade e recordações afectuosas que justificaram frequentes visitas ao nosso País, depois de sir Ronald Campbell ter abandonado o posto. O funeral efectua-se amanhã, ás 12 horas, no cemitério britanico. O sr. dr. Oliveira Salazar apresentou condolências por intermédio do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e fez depor um ramo de cravos sobre a urna funebre.

Saint Clair Gomes Gandra

Faleceu esta manhã, na sua residência, Rua Morais Soares 58 3.º esq.º, o sr. Saint Clair Gomes Gandra, viuvo, de 70 anos, natural do Brasil, uma das pessoas que primeiro lançou em Lisboa a industria de automóveis de aluguer. Foi comerciante na Rua do Ouro e nos ultimos anos da sua vida dedicado empregado da Companhia de Seguros Garantia. Era tio dos srs. dr. Dario Gandra Nunes, Fernando e Saint Claire Nunes Gandra e cunhado do sr. Daroi Augusto Nunes.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, daquela morada, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Joana de Almada Saldanha

Para o cemitério de Trancoso efectuou-se, ontem, o funeral da sr.ª D. Maria Joana de Almada Saldanha Quadro e Cruz (Tavarede) falecida em Lisboa. Era mãe do sr. Aleu de Almeida Saldanha Quadro e Cruz e residia na Rua de Artilharia Um, 22, 1.º,

José Moreira Magro

Com 93 anos faleceu, em Salvaterra do Extremo o sr. José Moreira Magro, casado, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus Moreira e era pai de 6 filhos, 17 netos, 23 bisnetos e 1 trineto.

SUFRAGIOS

Dr. Luís Guilherme Borges de Sequeira

Mandada rezar por sua irmã, celebra-se ámanhã 16 ás 11 e 30, na basílica dos Mártires, missa do 30.º dia, por alma do dr. Luís Guilherme Borges de Sequeira.

Francisco Fernandes Vilas

Sua familia manda rezar amanhã, na igreja dos Mártires, ás 10 horas, missa por alma do sr Francisco Fernandes Vilas.

D. Matilde Julia C. Cunha Xavier

Comemorando o 7.º dia do falecimento de D. Matilde Julia C. Cunha Xavier, manda o seu neto sr. José Manuel da Silva Xavier, celebrar missa de sufrágio, amanhã, ás 11 horas, na igreja do Coração de Jesus.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os sorteios efectuados, ontem, na Federação de Futebol

Procedeu-se, ontem, na sede da F. P. F. aos sorteios dos campos da eliminatória final do torneio de apuramento para a «Taça de Portugal» e da repescagem para a mesma prova.

O resultado: torneio de apuramento, eliminatória final—Vianense-Sanjoanense; Leões de Santarém-vencedor Ginásio Alcobaça-União de Coimbra; vencedor Cova da Piedade-Barreirense-Casa Pia A. C. e Farense-União Sport de Montemor.

Repescagem—S. L. Viseu-S. L. Guarda e Silves-Estrela F. C. de Vendas Novas.

Estes jogos da 1.ª mão, efectuam-se no próximo domingo, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

Alcobaça-União de Coimbra e Cova da Piedade-Barreirense

Os jogos Ginásio de Alcobaça-União de Coimbra (que fora adiado) e Cova da Piedade-Barreirense (de desempate), realizam-se ámanhã, respectivamente, em Alcobaça e no Seixal, ás 15 horas, arbitrados por Mário Ribeiro Sanches e Domingos Godinho, ambos de Lisboa.

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, e, no regresso, 3 dias em Nice para assistir ao Carnaval. Dispõe ainda de 2 lugares. Informa telef. 2 7516.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

NO CONTINENTE: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento ENE fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

NA COSTA—Zonas Norte e central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão.

Zona Sul: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação moderada a fraca de Leste.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Máxima, 16º; minima, 7º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18º,7; minima, 8º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de arco; 19 e 20, «O Centro Militar de Mafra», palestra; 19 e 30, O compositor da semana: Ricardo Strauss; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Orquestras tipicas; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado», 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Cançonetas; 23, Solos de instrumentos; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Opera; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, História da Literatura Portuguesa; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, «Jazz»; 20, Solos; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestras; 21 e 15, Canções; 22 e 15 Pedidos; 22 e 45, «Asas»; 23 e 15, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Abertura e musica seleccionada; 19 e 50, Valsas e tangos; 20, Palestra; 20 e 10, Musica e palavras; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Portugal a cantar; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica e marcha; 22 e 50, Opera; 23 e 5, Solos; 23 e 15, Cantares portugueses; 23 e 30, Musica ligeira; 24, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
S. LUIS—«Intriga».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Deus deu-me um amigo».
TRINDADE—«Malditos».
POLITEAMA—«Forte apache».
GINASIO—«Destinos».
ODEON e PALACIO—«Um trono por amor».
CAPITOLIO—«Prisioneiro do passadoç.
OLIMPIA—«O gato denunciante».
TERRASSE e LIS—«Capitão de Castela».
REX—«Quem estará a beijá-la?».
PROMOTORA—«Os perigos de Paulina».
BELEM JARDIM—«Beco sem saída».
R. AMADORA—Variedades.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092). Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58 043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A Tel. 7 3568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena 41-B (Tel. 7 0776); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32 C (Tel. 4 3495); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 4 0642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); Costro, Suc. Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 6 0513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 6 3800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19. Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 4 1708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Candido Monteiro—Av. do Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 2 5150); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451). Frazão—R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Central—Rua de S. Paulo. 108 (Tel. 2 089); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	«Cotação»	«Compra»	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	820$	819$	820$
Consolidado 3 % I. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T. 10	996$	996$	997$
Centenários 4 %	—	—	2.140$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	974$
Idem 1943	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.550$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.300$	—
Lisboa e Acores por ...	—	990$	—
Ultramarino cp. T. p....	784$	783$	785$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.470$
Mundial...	—	—	1.200$
Nacional...	—	1.150$	—
Sagres	—	1.350$	1.850$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	160$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	170$
Cimentos Tejo...	320$	318$	322$
Cimentos Leiria T. p....	—	295$	317$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	167$	167$	167$
Alto Alentejo cupão ...	—	187$	190$
Industrial Aliança... ...	—	335$	340$
Portugal e Colónias ...	303$	302$	303$
Nac. Navegação T. p.	1.000$	990$	1.005$
Port. de Pesca T p. ...	927$	926$	927$
Port. Tabacos cupão ...	357$	356$	357$
Tabacos Portugal cupão	427$	426$	429$
União Eléctrica Port. ...	—	286$	290$
Cassequel	—	910$	919$
Agricola das Neves ...	1.130$	1.125$	1.140$
Agricultura Colonial ...	580$	576$	580$
Açucar de Angola... ...	2.575$	2.570$	2.580$
Buzi	160$	160$	160$
Ilha do Principe	—	1.105$	1.140$
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	54$	54$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	517$
União Eléctrica 4 1/2...	100$	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa

VIDA MUNDANA

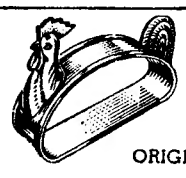
CLUBE BRASILEIRO

Nos elegantes salões do Clube Brasileiro, realizam-se as seguintes festas de carnaval: «matinée» no domingo gordo e baile de gala na segunda-feira gorda, sendo limitado o numero de convidados.

Serão respeitadas as marcações até 4 dias antes das festas.

MELANIE

Os mais recentes modêlos de vestidos para crianças e da mais esmerada confecção. Rua Capêlo, n.º 8.

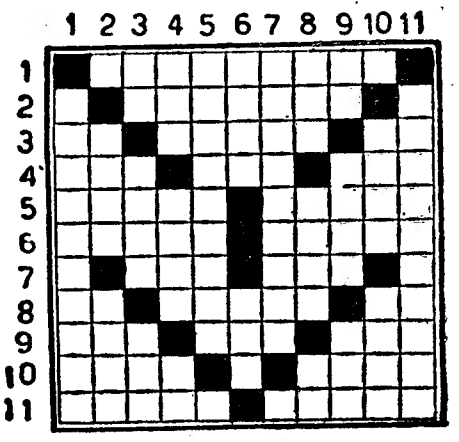

PARA CRIANÇAS
ORIGINAL
TOPÁZIO
Vende RUA DA PRATA
JOALHARIA TORROAIS

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2306



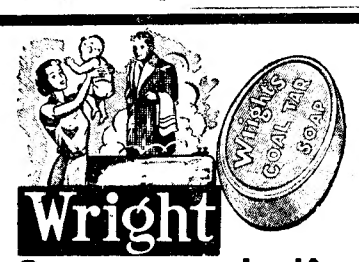
HORIZONTAIS: 1—Sabores amargos. 2—Mornei. 3—Pago (abrev.). Olvidei. Utensilio de padeiro. 4—Alcool de melaço. Pega. Lamentos. 5—Constalação austral. Pouco densos. 6—Torne-se pior. Amarga. 7—Alguns. Oceano. 8—Em a. Vagares. Base. 9—Pronome relativo. Preposição e artigo (pl.). Tenho conhecimento. 10—Bom. Correr velozmente. 11—Lugar aprazivel entre outros que o não são. Nome que os antigos davam á parte que conheciam da Africa.

VERTICAIS: 1 — Aproximo. 2 — Criança (braz.). Nome de mulher. 3—Nociva. Deu nios. Aqui está. 4—Estimo. Ornamento. Vi. 5—Ficticia. 6—De côr cinzenta azulada. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 7—Besuntaramos. 8—Soberano. Patrôas. Sexto. 9—Nesse lugar. Içar. Debaixo de. 10—Mais mau. Lançar-peias a. 11—Transitória.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2305

HORIZONTAIS: 1—Mas. Cãs. MCC. 2—Araçá. Ovais. 3—Cleveland. 4—Analisa. 5—As. Alada. Fól 6—Moa. Ora. Uro. 7—Peias. Sinal. 8—Rido. Regi. 9—Era. Mar. Sud. 10—Io. Seria. Ag. 11—Asses. Acuse.

VERTICAIS: 1—Má. Lampreia. 2—Arc. Soeiros. 3—Sala. Aida. 4—Cena. Ao Sé. 5—Cavalos. Mês. 6—Elar. Dar. 7—Solidas. Ria. 8—Vasa. Ir. AC. 9—Maná. Unes. 10—Cid. Fráguas. 11—Cs. Coolidge.



Wright
O sabonete inglês próprio para toda a família!
A' venda nas boas casas
Por grosso:
Travessa da R. Formosa, 20-2 - PORTO

BEBA CAFÉ
MOINHO DE OURO
RUA DA PALMA, 39-41 LISBOA

Refrigeração
Instalações para usos comerciais industriais e fabricação de gelo.
ENG. J. NUNES CORREIA
R. do Alecrim, 29—Tel. 30901/4

BELAS

✝

Maria do Carmo Sousa e Brito
FALECEU

Maria Helena de Almeida e Brito, Maria Isabel Almeida e Brito Lamas, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 11 e 30 horas, da sua residencia, R. Dr. Malheiros, 44, Belas, para o cemiterio local.

AGENCIA CARDOSO
Telef. 105—Belas

As alternativas da situação internacional

As negociações de Londres

para a preparação

do tratado de paz com a Austria

(Continuação da 1.ª pág.)

terem elaborado a lista de assuntos sobre os quais se terão posto de acordo.

Convém notar que o delegado soviético na Conferência de Londres, a respeito do problema das reparações, declarou que apoia na essência o pedido da Jugoslávia. Esta declaração deve moderar a pressa de certos observadores, que predisseram um tanto prematuramente que a U. R. S. S. «abandonará» a Jugoslávia, se esta se não mostrar disposta a abandonar a sua atitude intransigente a respeito da sua querela com o «Cominform».

As deduções desses observadores, propagandistas demasiado apressados de intenções que o «Kremlin» lhes não revelou porque as não deu a conhecer a ninguém, baseiam-se em dois factos:

Moscovo respondeu recentemente em termos extremamente duros á nota em que o Governo jugoslavo se queixava de não ter sido convidado a participar na conferência económica que na capital soviética reuniu há pouco tempo os representantes dos países da Eurova Oriental para criar o Conselho Económico Consultivo do Oriente Europeu. Esta resposta deslocou a querela entre o marechal Tito e o «Cominform», que até agora se manteve no terreno ideológico, para o plano governamental e diplomático.

A Jugoslávia, desde que as suas trocas comerciais com a U. R. S. S. ficaram reduzidas quase a nada, tem multiplicado os contactos de natureza económica com países do Ocidente, e atribui-se nomeadamente aos Estados Unidos a intenção de ajudar os jugoslavos a libertarem-se do isolamento económico a que se viram condenados pela reprovação das outras democracias populares.

Partindo destes factos, é realmente tentador concluir que a U. R. S. S. deixaria de apoiar as reivindicações da Jugoslávia em relação á Austria, e que além disso os jugoslavos se contentariam fácilmente com as compensações que os países ocidentais lhe oferecessem. E' tentador, mas manifestamente prematuro.

Suponhamos até que a presente conjuntura internacional facilite a elaboração final do tratado de paz com a Austria, não só a favor mas até mesmo á custa do rompimento de facto entre a Jugoslávia e o bloco formado pela U. R. S. S. e democracias populares.

Os pressurosos propagandistas das intenções soviéticas dizem que a elaboração do tratado de paz agora em estudo contribuiria para dar elementos para um apaziguamento geral entre o Oriente e o Ocidente.

Mas observadores mais ponderados perguntam a si mesmos se seria realmente assim, se se conseguiria apaziguamento, mesmo nessas condições e mesmo por aquele preço.

Os esforços diplomaticos da U. R. S. S., presentemente, parecem ter não só como objectivo principal levar as potencias ocidentais a um coloquio geral de paz—a dois ou a quatro—mas ainda conseguir que se frustrem antes desse coloquio as negociações com vista ao Pacto do Atlantico.

Cada vez se afigura mais provavel que o «Cominform» está reunido, «algures para além da cortina de ferro», para elaborar um programa de luta contra o Pacto do Atlantico. Para os observadores ocidentais, isto será contrapartida das hipoteses que alguns formularam a respeito de intenções conciliatorias do Kremlin, com base no que se está a passar na Conferência para a Austria.—(F. P.).

Um comunicado do Foreign Office

LONDRES, 15.—O «Foreign Office» publicou ontem, á noite, o seguinte comunicado:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, acompanhado pelo embaixador da Noruega em Londres e pelo presidente do Partido Trabalhista da Noruega, visitou esta manhã no «Foreign Office» o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

«Entabulou-se debate geral a respeito da segurança das nações atlanticas do Norte e sobre a possibilidade de elaboração dum pacto de defesa de conformidade com o artigo 51.º da Carta das Nações Unidas. Esta discussão foi de grande utilidade para se esclarecerem as respectivas maneiras de ver dos dois governos».—(F. P.).

A atitude dos Estados Unidos

perante o Pacto do Atlântico

LONDRES, 15.—Os jornais desta manhã publicam com grande relevo as declarações feitas ontem á noite pelos chefes dos grupos parlamentares dos Estados Unidos de que não deve haver «compromisso moral» obrigando a América a entrar na guerra nos termos do projectado Pacto do Atlantico. A Imprensa manifesta certa inquietação perante as incertezas que mostram as democracias, principalmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, no momento exacto em que deveriam tomar decisões das quais os destinos do Mundo dependem.

O «Daily Mail» publica uma correspondência do seu redactor em Washington em que se frisa que parecem existir divergências entre o Congresso e o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O correspondente acrescenta: «A opinião dos altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros é de que enquanto as tropas norte-americanas continuarem na Alemanha, qualquer ataque da Russia á França, á Holanda ou á Grã-Bretanha não pode deixar de envolver automáticamente as tropas norte-americanas nos primeiros dias das hostilidades. De facto—afirmam esses funcionários—os Estados Unidos ocupam uma posição avançada na Europa e serão por isso a primeira potência a ser atacada». Depois de ter registado que cada vez mais o Leste e o Oeste se afrontam, o «Daily Mail» pergunta: «E' inevitável o conflito?» E responde:

«Não cremos, mas não se poderá impedir a guerra se as potências ocidentais não se tornarem bastante fortes. Ora, ainda que as democracias disponham duma intensa força, elas parecem hesitar. Quando, por exemplo, nós pensávamos que o Pacto do Atlantico estava a ponto de concluir-se, os Estados Unidos parecem procurar escapatórias». E o jornal prossegue: «Há também esse extraordinário boato segundo o qual a América teria a intenção de evacuar o Japão. Foi desmentido, mas ao que parece, em certas esferas americanas, considerou-se seriamente esse projecto. Enfim, a posição falsa em que a Noruega se viu colocada perante o pedido americano para aderir a um pacto que ainda não existe, vem juntar-se á série de acontecimentos que revelam uma falta de decisão perigosa para a paz».

O «Daily Express» diz que a atitude dos chefes politicos democratas e republicanos explica o motivo pelo qual Dean Acheson, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, «decidiu subitamente, na semana passada, suprimir as palavras auxilio militar no projecto do texto do pacto». Este jornal encontra algumas desculpas para esta aparente irresolução de Washington com respeito ao Pacto do Atlantico, e ataca o «Manchester Guardian» que ontem acusava a diplomacia americana de sabotar o pacto. Insistindo numa das suas teses favoritas, o mesmo jornal entende, em conclusão, que, quanto á Grã-Bretanha, o «Império continua a ser primordial» e a Grã-Bretanha não deve tomar para com a Europa mais compromissos do que os tomados pelos Estados Unidos.

Para o «Times» é na Alemanha que os aliados devem claramente definir a sua linha politica. E acrescenta: «E' dificil ver-se como é que a Constituição alemã pode ser aprovada antes de se ter publicado o Estatuto de Ocupação». Entende o jornal que, vencidas todas as dificuldades, as eleições alemãs poderiam fazer-se em Maio próximo e o primeiro governo da Alemanha estar formado em Junho. Observa, todavia, que ainda se verifica entre os alemães certa apatia politica e que embora os nazis se mantenham quietos não abandonaram as suas ambições. Para o «Times», o concurso da Alemanha só pode conseguir-se duma unica maneira: «convidá-la, logo que tenha governo, a tomar assento no Conselho da Europa».

O «Manchester Guardian», em artigo de fundo sobre a visita do dr. Lange a Washington, diz: «E' lamentável que a primeira pequena potência a pedir novas informações em Washington acerca do pacto não tenha conseguido obter qualquer segurança definitiva. O dr. Lange deve ter sofrido uma desilusão ao verificar que os Estados Unidos não podem comprometer-se duma forma positiva e desde já a prestar apoio militar aos seus aliados».

O «Daily Herald» também se refere com grande relevo ao debate no Senado norte-americano, considerando «na realidade uma advertência ao Governo dos Estados Unidos para que não tome determinados compromissos».—(F. P. e R.).

Em Chicago

foi inaugurado um bairro de 1.500 casas económicas

OS JORNAIS AMERICANOS noticiam com destaque a inauguração de mais um bairro constituido por 1.500 casas económicas, em Chicago, estado de Illinois. Este bairro ficou designado como «Altgeld Gardens».

Considerando, porém, que a refrigeração é elemento essencial á saude e á economia do lar, as autoridades, de acordo com a Gas Light and Coke Company, decidiram instalar, em cada habitação, um frigorifico.

Neste bairro vão habitar 8.500 pessoas.

O que é curioso é que, entre tantas marcas de frigorificos que se fabricam na América, aquelas autoridades tivessem decidido colocar nas 1.500 casas... 1.500 frigorificos «Servel», a gás.

Julgamos de importancia especial registar que somente «Servel» foi aceite para tão importante empreendimento.

«Servel», o frigorifico que dura uma vida, que não faz ruídos e é vendido na América... como em Portugal, é representada em Portugal pela Sociedade Promérica, Ld.ª, Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq., telefone 49885, que também fornece quaisquer instalações para fins comerciais ou industriais (tais como balcões, vitrines, camaras frigorificas para talhos, hoteis, etc., fabriquetas de gelo, congeladores, etc.), da mesma marca, e que é, das mais reputadas do Mundo.

Em qualquer parte pode funcionar uma instalação «Servel», a gás, electricidade ou petróleo.

UMA ALDEIA INUNDADA

70 mortos e grandes prejuízos

LIMA, 15.—Uma inundação submergiu completamente a localidade de Sondondo, no departamento de Ayacucho, causando mais de 70 mortos e destruindo mais de duzentas casas.—(F. P.).

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48069

ALMOÇOS 20$00 MIRANTE JANTARES 25$00
RESERVE A SUA MESA PARA O CARNAVAL
(Ao cimo do Elevador de Santa Justa)

Os trabalhos

da Assembleia Nacional

de Israel

inauguraram-se ontem

em Jerusalem

JERUSALEM, 15—O dr. Weizmann, presidente do Estado de Israel, visitou ontem a cidade de Jerusalem. O presidente chegou ás 16 horas á Agência Judaica, onde o aguardavam as autoridades e uma força militar com banda de musica, que tocou o hino nacional judaico, «Hatikvah». O cortejo presidencial, precedido por Policia montada, atravessou as ruas engalanadas da cidade, no caminho para a sede da Agência Judaica.

O dr. Weizmann dirigiu-se para a sala onde estava reunida a Assembleia Nacional; todos os presentes se ergueram e cantaram o hino nacional, após o que o presidente, visivelmente comovido, proferiu o discurso de inauguração da sessão parlamentar, com voz forte e segura. A Assembleia escutou a oração no maior silêncio.

Ao findar o seu discurso, o dr. Weizmann, em tom de profunda emoção, prestou homenagem a todos os que lutaram pela criação do Estado judaico sendo esta parte do discurso ouvida de pé por toda a assistência.

Foi depois eleito por unanimidade para a presidência da Assembleia, Sprinzak, secretário geral do Histradute.

A sala onde se realizou esta sessão estava decorada com as cores nacionais, estrelas de David, e as armas de Israel: um candelabro de sete lumes num circulo de ramos de oliveira. Em candelabros ardiam cirios. Por cima do lugar da presidência, um grande retrato, em tamanho natural, do dr. Hertzel, o fundador do movimento sionista.

Na tribuna reservada ao corpo diplomático estavam muitos representantes de países estrangeiros, e altos dignitários eclesiásticos orientais. — (France Presse).

A margem Norte

do rio Yangtsé

é agora dominada

pelas forças comunistas

NANQUIM, 15.—Segundo informações recebidas de Chinkiang, as forças governamentais chinesas evacuaram Nantung, Hainen e Chitung, ao Norte do rio Yangtsé. As forças comunistas dominam agora a margem Norte do rio Yangtsé próximo da foz e a parte Norte dos dois canais que se dirigem para o mar. Segundo consta, as tropas governamentais estão a ser concentradas na margem Sul do rio, na região de Kiang Ying, e preparando posições defensivas ao longo da margem Sul.

O presidente da China, Li Tsung Jen, declarou ontem, perante o Yuan, que esperava que o gabinete regresse o mais breve possivel de Cantão a Nanquim. Está em pleno curso uma campanha para se reunir de novo a Assembleia Legislativa em Nanquim. Muitas individualidades proeminentes do Yuan pediram que a Assembleia voltasse a funcionar na capital. Consta que o presidente do municipio comunista de Pequim, general Yeh Chien Ying, declarou á missão de paz enviada pelo povo de Nanquim que as negociações formais para pôr termo á guerra principiariam em Pequim logo que as tropas comunistas limpassem a cidade de todos os elementos nacionalistas.—(Reuter).

DODGE
De 6 lugares, de 1939, vende-se.
Informa, Travessa Guarda-Mór, 19, 3.º, Dt.º. Telef. 27516.